

ATENÇÃO PRIMÁRIA ORIENTADA POR VALOR: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR EFICIÊNCIA E QUALIDADE ASSISTENCIAL

Victor Augusto Sebben¹

victor_sebben@hotmail.com

Introdução: A crescente demanda por serviços de saúde, associada ao aumento dos custos e à complexidade do cuidado, tem impulsionado a busca por modelos assistenciais mais eficientes e sustentáveis. Nesse contexto, a atenção primária orientada por valor (value-based care) surge como abordagem centrada na maximização dos desfechos clínicos relevantes para o paciente em relação aos recursos utilizados. Diferentemente de modelos tradicionais baseados em volume de serviços, essa perspectiva prioriza qualidade, efetividade e segurança do cuidado, sendo especialmente relevante na atenção primária, responsável pela coordenação do sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar estratégias para implementação da atenção primária orientada por valor e seus impactos na eficiência e qualidade assistencial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa com abordagem analítica, baseada na síntese de literatura científica e documentos institucionais internacionais. Foram consultadas bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS, além de relatórios de organizações como Organização Mundial da Saúde e Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos que abordassem modelos de cuidado orientados por valor, indicadores de qualidade e eficiência na atenção primária. A análise foi estruturada em três eixos: fundamentos do cuidado orientado por valor, limitações do modelo tradicional e estratégias de implementação na prática assistencial. **Resultados e Discussão:** A implementação do cuidado orientado por valor na atenção primária está associada à melhoria de desfechos clínicos, redução de intervenções de baixo valor e maior satisfação dos pacientes. Entre as principais estratégias destacam-se a utilização de indicadores de desempenho centrados em desfechos relevantes, a coordenação do cuidado, a estratificação de risco populacional e o fortalecimento da longitudinalidade. Modelos baseados em pagamento por desempenho e financiamento orientado a resultados também têm sido utilizados para incentivar práticas mais eficientes. Além disso, a incorporação de ferramentas de apoio à decisão clínica, protocolos baseados em evidências e práticas de decisão compartilhada contribui para qualificação do cuidado. Estudos demonstram que sistemas com forte atenção primária apresentam menores taxas de hospitalização por condições sensíveis à APS e melhor custo-efetividade. Entretanto, desafios persistem, incluindo a necessidade de integração de dados, mudança cultural entre profissionais e adequação dos modelos de financiamento. **Conclusão:** A atenção primária orientada por valor representa uma estratégia promissora para melhorar a eficiência e a qualidade dos sistemas de saúde. Sua implementação requer mudanças estruturais e organizacionais, com foco em desfechos clínicos relevantes, uso racional de recursos e fortalecimento do cuidado centrado na pessoa.

Palavras-chave: Atenção Primária; Eficiência em Saúde; Qualidade Assistencial;

Área temática: Temas livres em Medicina